

DESEMPENHO ESCOLAR E VULNERABILIDADE SOCIAL: ELEMENTOS PARA SE PENSAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Luana Costa **Almeida** – FE/UNICAMP

Sergio **Stoco** – NEPO/UNICAMP

Agências Financiadoras: FAPESP e CNPq

Temos presenciado nos últimos anos o crescimento de avaliações em larga escala que se utilizam de testes como instrumento de medição do desempenho de alunos de diferentes níveis de ensino. Objetivando uma metodologia que evidencie a relação entre as desigualdades educacionais e as condições sócio-demográficas fazemos uso de um modelo de estratificação desenvolvido a partir do conceito de vulnerabilidade social, de uma avaliação longitudinal realizada em escolas do município de Campinas e de uma avaliação transversal aplicada na rede estadual de São Paulo. Percebemos a relação entre o desempenho escolar e a localização espacial das instituições a partir dos diferentes instrumentos de avaliação, demonstrando a pertinência da abordagem do contexto externo na análise da escola. Todavia, observamos que a diferença no instrumento pode acarretar conclusões diversas acerca do fenômeno, sendo que a análise longitudinal permite uma aproximação mais ampla e aprofundada com a realidade. Esperamos com este estudo contribuir para o debate dos processos de análise e avaliação que subsidiam o diagnóstico e a formulação de políticas públicas educacionais.